

Deputado rebate acusações a Sarney

Brasília — Por determinação do líder do PDS na Câmara dos Deputados, Nelson Marchezan (RS), o vice-líder Nilson Gibson (PE) defendeu ontem, da tribuna, o Senador José Sarney, presidente nacional do Partido, das acusações feitas, na semana passada, pelo Deputado Jackson Barreto (PMDB-SE), de que quase metade dos delegados do Maranhão à convenção pedessista era formada por parentes e amigos do Senador.

Gibson explicou que “é indiscutivelmente inaceitável negar aqueles que gozam da amizade do Senador José Sarney o direito de participar da vida política do Maranhão, uma vez que, sendo Sarney chefe político no seu Estado há mais de 30 anos, conta com um número expressivo de correligionários e amigos entre aqueles que fazem política naquele Estado”.

“Falácias”

Nilson Gibson qualificou de “falácias” as acusações e começou afirmando que Expedito Leite de Souza — apontado como “administrador da fazenda

do Senador José Sarney” pelo Deputado Jackson Barreto — é líder político do PDS em Santa Luzia, um dos maiores municípios do Maranhão. Negou que o Senador possua qualquer fazenda no Maranhão, pois é “somente proprietário de parte de uma gleba de 2 mil 400 hectares, por herança recebida pela morte do seu sogro, em condomínio com outros herdeiros”.

A seguir, Nilson Gibson referiu-se a vários dos delegados à convenção citados na acusação, entre os quais o Senador João Castelo e o Deputado Sarney Filho, que são convencionais natos, pelas suas condições de congressistas. O engenheiro João Rodolfo, segundo explicou, é o vice-governador do Maranhão; o Sr Luiz Carlos Parga é suplente do Senador Sarney; Roberto Macieira, cunhado do Senador, é ex-Prefeito de São Luís e atual Secretário de Estado, enquanto os demais têm vivência e liderança políticas no Maranhão. Ressaltou o vice-líder a presença na convenção de D. Laís Pedrosa Abreu, D. Lili, como a mais antiga líder feminina daquele Estado e que já

em 1965 chefiou o escritório das oposições coligadas, sendo “uma figura legendaria na política maranhense”.

27 MAR 1984

Acusações

Antes do Deputado Nilson Gibson, o Deputado Eptácio Cafeteira (PMDB-MA) ocupara a tribuna para afirmar ao contrário de Gibson, que Jackson Barreto dissera “exatamente a verdade”. Foi apoiado pelos seus colegas Wagner Lago (PMDB-MA) e Cid Carvalho (PMDB-MA), ambos apoiando o seu pronunciamento, e pelos pedessistas Jorge Arba (PA) e José Fernandes (MA), que vieram em defesa do Senador Sarney. Fernandes criticou o “nepotismo do PMDB”, referindo-se à nomeação de parentes pelos Governadores Franco Montoro (SP) e Gilberto Mestrinho (AM). A família deste último — acusou — tem “quase 50 pessoas empregadas no Estado”.

O Deputado Mário Frota (PMDB-AM) exortou Nilson Gibson a fazer com que o próprio Senado Sarney viesse se explicar perante o Congresso, na tribuna do Senador.

PEDICUIROS